

JOGOS COOPERATIVOS: APLICAÇÃO NOS AMBIENTES DE ENSINO PÚBLICO

Marcia Freddo Oleias *

Pedro Ivan Christoffoli **

O estudo a seguir foi realizado em parceria com o PET e tem como objetivo identificar ferramentas capazes de demonstrar a realidade em vivência cooperativa, através de jogos que visam à cooperação de seus participantes. Com isso, buscar oferecer incentivo ao espírito cooperativo dentro da questão da agroecologia, uma vez que essa sem cooperação entre seus integrantes não há evolução significativa, ainda mais quando utilizada dentro do contexto da reforma agrária. O termo “jogos cooperativos” tem seu desenvolvimento ao longo de séculos de história, no qual, tem participação influenciável na sociedade, já que essa buscava e busca até hoje uma vida melhor de seus membros através da cooperação. Entretanto, é notório ressaltar que o estudo foi desenvolvido a partir abordagens teóricas voltadas para jogos, competições, cooperação e competição *versus* cooperação; buscando sempre fazer integração pedagógica com os jogos. A aplicação metodológica focada no envolvimento e participação de todos os participantes, começando com brincadeira de acolhimento e perseguindo com jogos que exigiam pensar e se relacionar diretamente entre todos. Os jogos realizaram-se em cinco ambientes de ensino público, sendo uma escola municipal e três escolas estaduais, sendo uma escola de campo, e em uma turma de graduação, voltado para a realidade de cada local de ensino, assim como os jogos. Ao analisar o processo das aplicações dos jogos cooperativos nos ambientes de ensino públicos, pode-se perceber que o espírito cooperativo está ligado com mais questões voltadas no dia a dia dos participantes variáveis que estão além de uma experiência cooperativa proporcionada pelos jogos. Aspectos esses relacionados ao contexto que o indivíduo se encontra, ou seja, sua posição a qual classe social o mesmo está inserido, o que vem a influenciar e muito na forma do mesmo assimilar a dinâmica do jogo. Porém deve se observar, que os jogos cooperativos não são sozinhos agentes da real visão do que é cooperação; mas fazem parte de um fundamental instrumento do processo que busca envolver não apenas a escola, mas toda a comunidade, os quais são ferramentas de aplicação de jogos que envolvem todos os contextos, para que os alunos estejam envolvidos em um processo de estímulo e manutenção de ações cooperativas. Evidenciando assim o impacto que os jogos têm efetivamente, e outros aspectos

¹ Acadêmica de Ciências Econômicas UFFS; bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET.
marciaoleias@gmail.com

² Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul; Tutor do Programa de Educação Tutorial. pedroivanc@gmail.com

inerentes à cultura regional.

Palavras chave: Cooperativismo; competição; jogos; integração pedagógicas.